

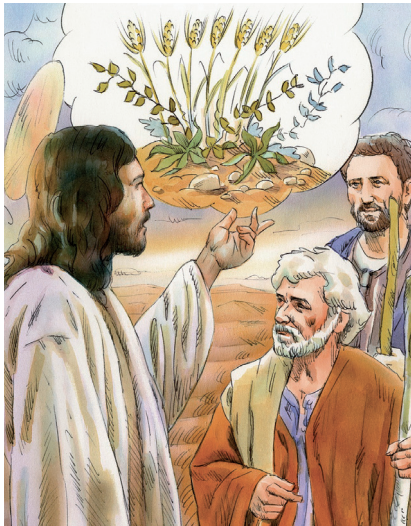


O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“O Reino pertence aos que semeiam a boa semente”



SUGESTÕES: Lembrar acontecimentos importantes da semana (visita aos enfermos, aniversariantes etc.). Envolver os jovens da catequese na liturgia – por exemplo, na procissão de entrada, portando cartazes com frases que recordem sinais do Reino de Deus (CDs: Celebrando o Dia do Senhor - 1 / Liturgia VI / Cantos do Evangelho, v. 5 – Paulus).

DEUS Nos Reúne



1 Canto

CD Celebrando o Dia do Senhor - 1, faixa 3

1. A ti, ó Deus, louvor e gratidão!
/ Em teu amor nós temos a visão:
/ os teus sinais de vida e compaixão / são referências da tua salvação!

Os nossos hinos a ti, Senhor! / É para sempre o teu amor! (bis)

2. O céu, o mar, a terra e todo ser / são expressões de todo o teu poder; / o despertar é para o bem viver: / como é possível alguém em ti não crer?

3. Com retidão governas as nações; / o teu saber são justas decisões; / justiça e paz desfazem os grilhões / e a liberdade espargem teus clarões!

2 Acolhida

Min: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **As:** Amém.

Min: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam conosco.

As: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Min (ou Anim): Celebramos a Palavra de Deus, que nos conduz para a prática do bem. Ela direciona nosso olhar para as realidades de violência, corrupção, miséria e desigualdade que nos cercam e fortalece nossa opção em favor da liberdade e da vida para todos. Socorrendo-nos com a força do seu Espírito, o Deus bondoso e fiel nos convida a sermos verdadeiros discípulos de seu Filho na defesa da vida e na expansão do Reino.

3 Ato Penitencial

Min: Irmãos e irmãs, Deus utiliza sua força não para castigar e condenar, mas para perdoar e salvar. De coração contrito e humilde, reconheçamos nossas faltas e peçamos ao Senhor perdão pelos nossos pecados (*pausa*).

Min: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

As: Senhor, tende piedade de nós.

Min: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

As: Cristo, tende piedade de nós.

Min: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

As: Senhor, tende piedade de nós.

Min: Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **As:** Amém.

4 Glória

As: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 Oração

Min: Ó Pai, sustentai-nos sempre com a força e a paciência do vosso amor. Fazei frutificar em nós a vossa Palavra, semente e força de crescimento da Igreja. Alimentai em vosso povo a esperança de uma nova sociedade. Que a vinda do Senhor Jesus faça resplandecer como o sol vosso Reino de justiça e amor. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Fala



Anim: Deus julga com justiça e clemência e é paciente e fiel para conosco. Seu Espírito nos auxilia a sermos agentes do Reino e evitarmos julgamentos precipitados. De coração aberto, ouçamos as leituras.

6 Primeira Leitura

Sabedoria 12,13.16-19

Leitor: Leitura do Livro da Sabedoria. – ¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando a tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração, pois, quando quiseres, estás ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

7 Salmo (85/86)

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

2. As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas: / vós somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

8 Segunda Leitura

Romanos 8,26-27

Leitor: Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ²⁶o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

9 Aclamação

CD Liturgia VI, faixa 20

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10 Evangelho

Mateus 13,24-43 ou 24-30 (mais breve)

Min: Naquele tempo, ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu

e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’”

³¹Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”.

³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” ³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao maligno. ³⁹O inimigo

que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos ouça". – Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

11 Reflexão

Sugerem-se não mais que dez minutos. Ver artigo da página 4.

Deus atua na história como um juiz que age sempre com misericórdia e compaixão. Ele é todo-poderoso, e o princípio básico da sua justiça é ser paciente e bom para com todos. Sua pedagogia revela-o como um Pai que não faz distinção de pessoas, mas as conforta com a esperança de que todos podem experimentar o seu perdão (*primeira leitura*). Todo cristão é convidado a deixar-se conduzir pelo Espírito Santo, que sempre intercede em nosso favor. Conforme nos mostra o apóstolo Paulo, o Espírito age em nós suscitando preces e intenções que estejam em conformidade com a vontade de Deus e, por isso, torna-se o porta-voz dos que lutam por um mundo novo (*segunda leitura*). Como discípulos missionários do Senhor, somos chamados a semear a boa semente confiando sempre na graça de Deus, sem a pretensão de termos a última palavra sobre pessoas e situações. Para que a colheita seja farta, é necessário sermos agentes da justiça do Reino, a qual faz brotar a vida nova para todos (*Evangelho*).

**Nossa
RESPOSTA**



12 Profissão de Fé

Motivada pelo/a ministro/a.

13 Preces

Min: Irmãos e irmãs, certos de que Deus é clemente, paciente e bom para com todos, apresentemos-lhe nossas necessidades, dizendo:

As: Deus misericordioso, escutai nossa prece!

1. Iluminai, Senhor, a Igreja, para que cumpra com fidelidade sua missão de semear a boa semente e esperar o tempo certo da colheita, nós vos pedimos.

2. Dai coragem aos jovens, para que, mesmo em meio às dificuldades da vida, abracem o compromisso de serem protagonistas na luta por um mundo novo, nós vos pedimos.

3. Vinde em auxílio dos catequistas, para que sejam pacientes, acolhedores e compreensivos na missão de educar e formar no caminho da fé, nós vos pedimos.

4. Acompanhai as famílias, para que permaneçam firmes na missão de serem semeadoras da justiça que faz crescer o vosso Reino, nós vos pedimos.

5. Conduzi nossas comunidades, para que, fortalecidas pelo Espírito Santo, sejam mais acolhedoras, solidárias e motivadas a anunciar o Evangelho, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade, com conclusão do/a ministro/a.

14 Partilha dos Dons

Oferendas ou partilha comunitária. CD Celebrando o Dia do Senhor - 1, faixa 16

1. Bendizemos o teu nome, / verdadeiro Deus da vida, / pelos frutos partilhados / nesta mesa, a mais querida: / é sinal do Reino novo, / da justiça a medida!

Bendito sejas, nosso Deus! / Hoje e sempre, e por tempos infinitos! (bis)

2. Da Palavra a semente, / penetrada em nossa terra, / é fator de crescimento / por amor que não

se aferra. / Tu és nossa liberdade; / nem a morte nos emperra!

3. Os matizes do teu Reino / renovaram nosso tempo: / pelo Cristo, o teu Filho, / teus prodígios e portentos! / Habitamos na cidade / em que ele é o fundamento!

15 Louvor

Pode haver motivos espontâneos de louvor.

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

As: É nossa alegria e salvação.

É bom cantar um bendito, é bom cantar, é bom cantar um louvor, aleluia!

1. Ao Pai dos céus demos glória pelo Senhor da história!

2. O Pai seu Filho envia, Jesus pra nós já chegou!

3. Por nós Jesus deu a vida, da escravidão nos livrou!

4. Ressuscitado, Jesus subiu ao Reino da luz!

5. Do Pai nos manda o Espírito, os fracos reanimou!

6. Por esta força investidas, suas testemunhas mandou!

7. De Deus os missionários têm muitos destinatários!

8. Juntar o povo de Deus num mundo novo de amor!

9. Por isso, o céu e a terra se irmanam num só louvor!

Min: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

**DEUS
Nos Faz Irmãos**



16 Pai-Nosso

O/A ministro/a motiva o pai-nosso e, a seguir, o abraço da paz. Todos se cumprimentam.

17 Comunhão

Se houver comunhão, o/a ministro/a coloca o pão consagrado sobre o altar e reza:

Min: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

As: Senhor, eu não sou digno/a...

18 Canto

CD Cantos do Evangelho, v. 5, faixa 15

Deixem o joio crescer até a colheita. / Então, sim, será arrancado e queimado; / mas o trigo recolhei no meu celeiro.

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca! / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

2. Não existe entre os deuses nenhum / que convosco se possa igualar; / não existe outra obra no mundo / comparável às vossas, Senhor!

3. Ensinai-me os vossos caminhos, / e na vossa verdade an-

darei; / meu coração orientai para vós: / que respeite, Senhor, vosso nome!

4. Retirai-me do abismo da morte: / contra mim se levantam soberbos, / e malvados me querem matar; / não vos levam em conta, Senhor!

19 Oração

Min: Ó Deus, pelos vossos sacramentos vós viestes até nós. Ficai conosco sempre, e nós ficaremos convosco. Assim seremos o Reino que Jesus tanto anunciou: mulheres e homens vivendo a vida nova e feliz, que veio do céu à terra e leva da terra ao céu. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Envia



20 Avisos

Compromissos da semana...

21 Bênção

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

As: Amém.

Min: Glorifiquemos o Senhor com nossa vida. Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

As: Graças a Deus.

22 Canto

À escolha da equipe de cantos.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 20: Mq 6,1-4.6-8 / Sl 49 / Mt 12,38-42. **Dia 21:** Mq 7,14-15.18-20 / Sl 84 / Mt 12,46-50. **Dia 22:** (S. Maria Madalena) Ct 3,1-4a / Sl 62 / Jo 20,1-2.11-18. **Dia 23:** Jr 2,1-3.7-8.12-13 / Sl 35 / Mt 13,10-17. **Dia 24:** Jr 3,14-17 / Cânt.: Jr 31,10-13 / Mt 13,18-23. **Dia 25:** (S. Tiago Maior) 2Cor 4,7-15 / Sl 125 / Mt 20,20-28. **Dia 26:** 1Rs 3,5.7-12 / Sl 118 / Rm 8,28-30 / Mt 13,44-52.

celebrapalavra@paulus.com.br

O CRESCIMENTO DO REINO DE DEUS E DA SUA JUSTIÇA

Pe. Roni Hernandez, ssp

Os textos do 16º domingo do Tempo Comum têm como foco o crescimento do Reino de Deus e da sua justiça. Para entendê-los, é preciso levar em conta algumas de suas palavras-chave: amor, clemência, fidelidade, paciência e perdão. A plenitude do Reino ocorre mediante a incessante revelação de Deus ao lado dos mais fracos e pequeninos. Seu olhar misericordioso eleva os humildes e faz cair os poderosos.

Na primeira leitura, o autor nos apresenta um Deus que é poderoso no perdão e cuja pedagogia tem como princípio a justiça. Ele não é vingativo, mas paciente, clemente, bondoso e cheio de compaixão. O modo de

proceder de Deus, que se revela plenamente solidário com seus filhos e filhas, repercute diretamente nas relações humanas, as quais, da mesma forma, não podem ser pautadas por julgamentos. Assim, somos ensinados a sermos mais humanos e fraternos nas nossas relações.

Na segunda leitura, Paulo afirma que, por causa das nossas fraquezas, não sabemos o que pedir nem como pedir. É nesse contexto que o Espírito do Deus bom, fiel e justo vem em nosso auxílio. Ele sempre escuta nossos clamores, angústias e gemidos e suscita em nós o desejo de participar do seu projeto de santidade e salvação.

No Evangelho, a parábola do joio no meio do trigo chama nossa atenção para o êxito da sementeira (obras boas) que faz crescer o Rei-

no de Deus. Na parábola, Jesus mostra aos discípulos como se dá a expansão do Reino. A sociedade é um campo de sementeiras. O semeador deve cumprir sua missão de semear a boa semente e confiar em Deus. Junto com a boa semente (justiça) lançada na terra, cresce também o joio (injustiça). O trigo representa, portanto, pessoas e atitudes em sintonia com os ideais de Jesus. O joio, por sua vez, representa pessoas e atitudes que impedem o crescimento do Reino de Deus (atitudes que podem se encontrar também em nós). Por meio dessa parábola, Jesus então ensina que a nós, seus discípulos, compete semear a boa semente, ao passo que somente a Deus é que cabe o julgamento definitivo sobre as ações e as intenções dos corações.



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) O Domingo - Celebração da Palavra de Deus Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp Redação: Pe. Roni Hernandez, ssp Ilustração principal: Stefano Pachi, Periodici San Paolo S.r.l. "La Domenica" Ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus Assinatura: Cx. Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel. (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br